

de atividades, bem como pelo resultado líquido positivo do exercício. É de salientar um aumento nas despesas, devido à comemoração dos vinte e cinco anos da Instituição e à manutenção do edifício, no revestimento das paredes dos corredores e do refeitório, que se encontravam bastante degradadas devido ao movimento diário nestas zonas. O objetivo é manter o edifício em bom estado de conservação e evitar reparações mais onerosas. Não foi adquirida a viatura de nove lugares adaptada para pessoas com mobilidade reduzida, objetivo a cumprir até ao final do ano. Para que tivesse sido possível atingir estes resultados, foi necessária uma gestão muito zigeira e atenta, uma forte dedicação dos órgãos sociais e uma grande dedicação e empenho de todos os colaboradores.

Depois de devidamente analisados e discutidos os respetivos documentos, que haviam já merecido parecer favorável do órgão de fiscalização, procedeu-se à votação, tendo sido o relatório de atividades e contas de gestão representadas ao ano de dois mil e dezito, aprovada por unanimidade dos presentes.

Presidente:

1.º Secretário: Ana Paula Ordóñez

2.º Secretário: António Rocha Lopes

Ata número duzentos e cinquenta e dois

Ao segundo dia do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas e trinta minutos reuniu em sessão ordinária, na sua sede social, o Órgão de Administração do Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, estando presentes todos os elementos que a constituem, ou seja: Presidente, Inocêncio Lobo Araújo, Vice-Presidente, Rosa Afonso Reitor Pereira, Secretário, Tiago Manuel Lobo Araújo, Tesoureiro, Pedro António Graçoso Afonso, Vogal, João Pedro Torres Graçoso

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos

Ponto Único- Discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência do Órgão de Administração (Ano de 2018)

No ponto Único - O Presidente da Direção Inocêncio Lobo Araújo, apresentou o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de dois mil e dezoito, a todos os elementos do Órgão de Administração. Depois de devidamente analisados os documentos, foi sujeito a votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os presentes

Presidente:

Vice-Presidente:

Tesoureiro:

Secretário:

Vogal:

Inocencio Lobo Araujo
Rosa Afonso Reitor Pereira
Pedro Antonio Graçoso Afonso
Tiago Manuel Lobo Araujo
João Pedro Torres Graçoso

PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Ao quarto dia do mês de Março de 2019, pelas 18h30m, reuniu o Órgão de Fiscalização do Centro Social de Entre Ambos os Rios, com a presença do Presidente, Leonel Outeiro Fernandes, e dois Vogais, Carlos Duarte Paredes Monteiro e Manuel Macedo Lobo.

Ao Órgão de Fiscalização foram apresentados, pelo Órgão de Administração, as Contas de Gerência do ano de 2018 e o Relatório de Atividades do mesmo ano.

Feita a análise dos dados apresentados, o Órgão de Fiscalização entendeu que os resultados não indicam qualquer irregularidade suscetível de qualquer anomalia.

Assim, é do entendimento deste Órgão que as contas deverão ser aprovadas.

O Órgão de Fiscalização

Leonel Outeiro Fernandes
Carlos Duarte Paredes Monteiro
Manuel Macedo Lobo



CENTRO SOCIAL
DE ENTRE AMBOS OS RIOS

FOLHA DE PRESENÇA

Reunião de Assembleia Geral Ordinária, realizada a 29 de Março de 2019 pelas dezanove horas, na sede da Instituição.

Tram. Lda. A. S.

de H. A.

António Rocha Lopes

~~N. Gonçalves~~

Manuel Fernandes

Maria da Bonificação Macedo Lobo

Elis Siza Lopes Afonso

Manuel Macedo Lobo

Manuel António Macedo

Paula Gonçalves

Paula Gonçalves

Albano Rodrigues Pinto Gonçalves

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

CENTRO SOCIAL DE ENTRE AMBOS OS RIOS
Lugar da Igreja - Entre Ambos Os Rios
Ponte da Barca
Contribuinte: 503 251 084



**CENTRO SOCIAL
DE ENTRE AMBOS-OS-RIOS**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

SIGLAS

AVD's - Atividades da Vida Diária

CD - Centro de Dia

CSEARIOS - Centro Social de Entre Ambos-os-Rios

ERPI - Estrutura Residencial Para Idosos

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS - Instituto de Segurança Social

RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Caracterização da Instituição	5
3. Recursos Humanos	6
4. Balanço 2018	7
4.1 Aspectos Positivos e Objetivos Cumpridos	7
4.2 Aspectos Negativos e Dificuldades no Cumprimento dos Objetivos	11
5. Análise das respostas Sociais	12
5.1. Caracterização da ERPI	12
5.2. Caracterização do CD	18
5.3. Caracterização do SAD	23
6. Plano de Atividades	29
7. Protocolo RSI	33
Relatório de Gestão do ano de 2018	38
Demonstrações Financeiras ao período findo em 31 de dezembro de 2019	47
Anexo ao período findo em 31 de dezembro de 2019	54
Pareceres e Considerações finais	70

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se este documento como relatório anual de atividades e de contas de gerência, relativo ao ano de 2018. Ao longo do exposto, pretende-se dar a conhecer toda a ação do Centro Social de Entre Ambos-os-Rios no decorrer do ano transato, englobando desde as suas infraestruturas ao público alvo e serviços efetuados. Serve também o presente como instrumento de avaliação e auto reflexão, possibilitando, sob um olhar crítico, a revisão de tudo o que foi, ou não, feito (do planeado ao inovador) ao longo de 2018.

Podemos afirmar que foi um ano de grandes celebrações, mas também de alguma instabilidade, nomeadamente ao nível dos recursos humanos.

A Comemoração dos 25 anos da Instituição foi, sem dúvida, o ponto alto do ano em avaliação. O Centro promoveu, pela primeira vez desde a sua fundação, um evento desta dimensão. Tal como previsto no Plano de Ação, a Cerimónia foi realizada em agosto por ocasião da Festa das Gerações, de forma a reunir o maior número de pessoas possível.

O dia 10 de agosto foi uma data memorável, que ficou marcada pela presença de antigos Presidentes da Direção, fundadores, sócios, colaboradoras e entidades do concelho que, diariamente, cooperam connosco, aproveitando para reconhecer publicamente o Mérito e Bons Serviços prestados através da atribuição de medalhas. A Cerimónia terminou com um agradável convívio, onde foi servido o jantar a todos os presentes, com música ao vivo.

Em termos de recursos humanos e financeiros, esta atividade exigiu um esforço considerável.

Relativamente ao que correu menos bem, damos destaque à instabilidade que se fez sentir na equipa de colaboradoras. 2018 foi um ano atípico no que diz respeito ao número de rescisões de contratos de trabalho e admissões de novas colaboradoras. Este fluxo de entradas e saídas foi motivado, essencialmente, pela procura de melhores salários mas também por baixas médicas e uma licença de maternidade.

Tal situação provocou alguns constrangimentos nos serviços mais concretamente na realização das atividades de animação que ficaram para segundo plano, na atualização dos processos sociais e no gozo de férias respeitantes ao ano em questão. Não obstante e dado o esforço da equipa foi possível manter o desempenho de forma a garantir que nas visitas de acompanhamento realizadas pelo ISS não fossem detetadas irregularidades.

2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social de Entre Ambos-os-Rios (CSEARIOS) é uma IPSS fundada a 22 de janeiro de 1993, sita na freguesia de Entre Ambos-os-Rios, concelho de Ponte de Barca. A sua criação resultou de uma parceria com o núcleo da Cruz Vermelha de Arcos de Valdevez, iniciando apenas com a resposta social de SAD. Só cerca de dois anos depois foi construído o edifício que viria a permitir a abertura do Centro de Dia. Atualmente, para além destas duas respostas, o CSEARIOS conta também com a ERPI, construída entre 2008 e 2013.

A Instituição tem acordos de cooperação celebrados com o Centro Distrital da Segurança Social de Viana do Castelo para todas as respostas sociais.

No que respeita às instalações físicas do CSEARIOS, podemos contar dois pisos e um espaço exterior. O Piso 0 contém o *hall* de entrada, a secretaria, o gabinete médico e o gabinete da direção técnica, bem como o refeitório, a copa de apoio ao refeitório, WC masculino e feminino, duas salas (uma sala de estar e uma sala de atividades), sala de estar/copa 1 e 2; é também neste piso que se encontram os quartos da ERPI, quartos que podem ser individuais, duplos e triplos, equipados com ar condicionado, camas articuladas e casa de banho privativa); há ainda neste piso zonas de armários de apoio à ERPI, zona de sujos, banhos ajudados com maca ou banheira preparada para idosos acamados. No Piso -1 localiza-se a cozinha, a despensa do dia, a zona de refrigeração, a despensa de detergentes e a zona de armários; este piso conta também com WC e cacifos do pessoal, lavandaria, copa de apoio ao SAD, um amplo ginásio, sala de reuniões, sala de pessoal e gabinete da Direção. O espaço exterior é constituído pelo alpendre, jardim e estacionamento privativo.

Para lá das valências que a Instituição tem à disposição da população, na sua sede, oferece ainda outras respostas – o protocolo RSI e a gestão da cantina do Centro Escolar da freguesia; ocasionalmente, promove e desenvolve cursos de formação para adultos.

3. RECURSOS HUMANOS

Com o intuito de satisfazer todos os seus objetivos, o CSEARJOS tem ao seu dispor um conjunto de profissionais qualificados para, dentro de cada área de atuação, dar resposta às necessidades biopsicossociais dos idosos e às exigências dos serviços a ser prestados e respetiva organização.

O Centro dispõe de uma Diretora Técnica, uma Técnica Administrativa, uma Psicóloga, duas Enfermeiras, uma Animadora Sociocultural, uma Cozinheira, catorze Ajudantes de Ação Direta, duas Ajudantes de Cozinha e onze Auxiliares de Serviços Gerais. Para além destes, conta com aqueles que constituem os órgãos gerentes e com os profissionais que integram o protocolo RSI, que figuram no seguinte organograma:

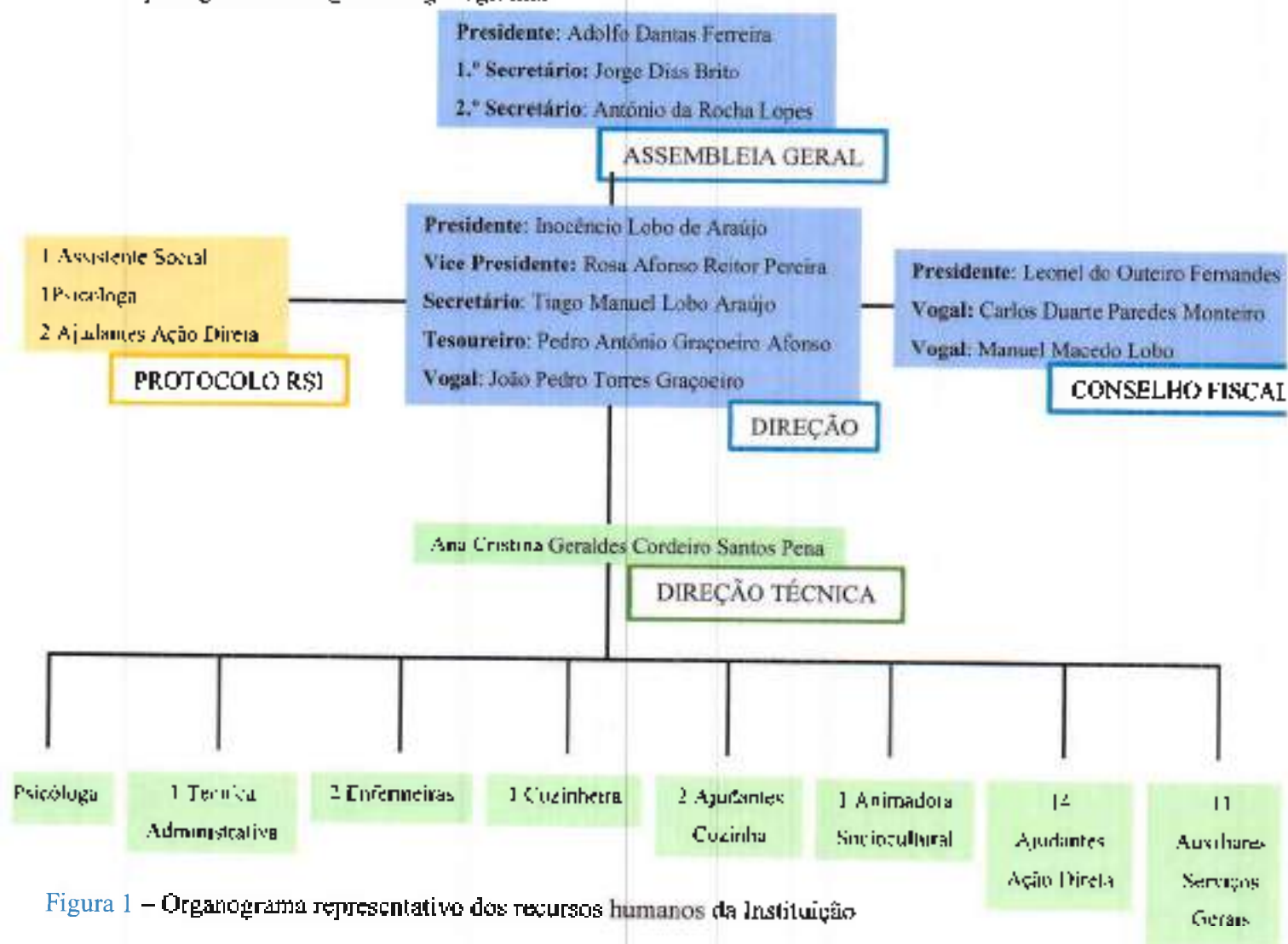


Figura 1 – Organograma representativo dos recursos humanos da Instituição

4. BALANÇO 2018



Neste ponto pretendemos fazer uma reflexão daquilo que correu bem e menos bem ao longo do ano 2018



[Handwritten signature]

4.1 ASPETOS POSITIVOS E OBJETIVOS CUMPRIDOS



REGULAMENTO GERAL SOBRE A PROTEÇÃO DE DADOS

- Foi realizada uma ação de sensibilização para os colaboradores dirigida pelo Presidente da Direção;
- Frequentou-se uma formação sobre a temática, promovida pelo UDIPSS;
- Foram elaboradas declarações de consentimento informado e cláusulas de confidencialidade para integrar os processos de recolha e tratamento de dados pessoais praticados na Instituição;
- Foi adquirido um programa informático para controlo de documentação e privacidade;
- Foram adotados certos cuidados quanto a práticas internas e ao armazenamento de dados que a Instituição possui, tanto em formato físico como em formato digital;

A meta passa por cumprir com as normas europeias aplicáveis à recolha e tratamento de dados pessoais que entraram em vigor a partir de 25 de maio de 2018.

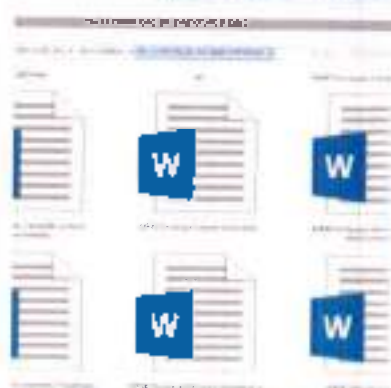


Figura 2 - Amostra de documentos e práticas adotadas à luz do RGPD



OBRAS DE MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO

- A Direção decidiu, no ano 2018, investir no revestimento das paredes dos corredores e do refeitório. Foram revestidas de um material lavável e de fácil manutenção;
- É de referir que, devido ao movimento que se faz sentir nestas zonas, as paredes se encontravam bastante degradadas.

O objetivo é manter o edifício em bom estado de conservação e evitar reparações mais onerosas.

Handwritten signature in blue ink.



Figura 3 – Representação do resultado das obras de manutenção efetuadas



CELEBRAÇÃO DOS 25 ANOS DA INSTITUIÇÃO

- Foi construído um mural de memórias sobre a história da Instituição que se encontra exposto no corredor principal do edifício;
- Foi realizada uma cerimónia de reconhecimento público dos antigos Presidentes da Direção, antigas Direções e fundadores. Foi ainda criada uma galeria com fotografias dos Presidentes desde 1993 até à atualidade;
- Foi realizada uma cerimónia de reconhecimento público das colaboradoras com mais anos de serviço, tendo-lhes sido atribuída uma medalha de mérito e oferecido um álbum de memórias;
- Foi servido um jantar *buffet* ao som de música ao vivo.

Esta atividade revelou-se bastante exigente do ponto de vista dos recursos humanos, pois só foi possível concretizá-la com a dedicação e empenho de todos.



Figura 4 - Principais momentos da comemoração do 25º aniversário da Instituição



VISITAS DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DO ISS

- No seguimento das ações acompanhamento realizadas no mês de novembro de 2018 às respostas sociais Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, não foram detetadas irregularidades passíveis de aplicação de coimas;
- Foram sugeridas algumas melhorias já consideradas no Plano de Ação para o ano 2019.

[Handwritten signature]



DONATIVOS E ANGARIAÇÃO DE RECEITAS

- Continente: 1 021,47 €
- Banco Alimentar 2 518,41 €
- Donativos de particulares e empresas: 1 820,00 €
- Consignação de 0,5% do IRS: 375,91€

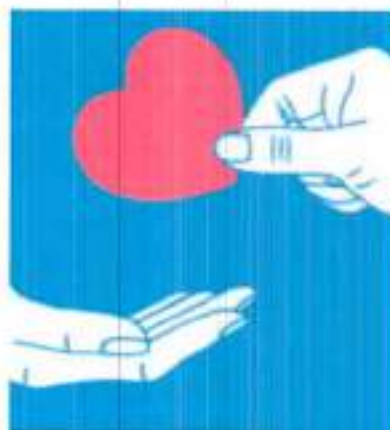


Figura 5 - Principais entidades cooperantes



FORMAÇÃO PROFISSIONAL POISE

- Foi iniciada no mês de outubro de 2018 uma ação de Formação para a Inclusão com o total de 75h;
- Aprovação de projeto de formação Modular para Desempregados de Longa Duração.



4.2 ASPETOS NEGATIVOS E DIFICULDADES NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

INSTABILIDADE NA EQUIPA DE RECURSOS HUMANOS

- O ano 2018 ficou marcado por alguma instabilidade ao nível dos recursos humanos, tendo-se verificado um fluxo de entrada e saída de colaboradoras fora dos parâmetros normais de funcionamento da Instituição;
- A Equipa Técnica ficou com menos 1 elemento (Psicóloga) pelo período de 3 meses, situação que condicionou a concretização do Plano de Ação e a atualização de processos sociais;
- Ao nível das Ajudantes de Ação Direta também se verificou alguma instabilidade sendo evidente uma crescente dificuldade de contratação para esta categoria.



[Handwritten signature]

INCUMPRIMENTO DE ATIVIDADES DO PLANO DE AÇÃO PARA O ANO 2018

- Newsletter: estava prevista a periodicidade trimestral e só foi realizada uma referente a janeiro/fevereiro/março;
- Calendário para o ano 2019;
- Formação de um Coro;
- Encontro/Debate entre Técnicos;
- Criação de um Regulamento Institucional.



NÃO AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA ADAPTADA

- A intenção de adquirir uma viatura adaptada continua a ser um objetivo para a Instituição. Não foi concretizado no ano 2018 pois a necessidade de realizar obras no interior do edifício sobrepôs-se.



OFICINAS DO LAZER

- As atividades das Oficinas do lazer não foram cumpridas por fatores extrínsecos à Instituição. A técnica da autarquia responsável pela organização das atividades esteve ausente do serviço.



5. ANÁLISE DAS RESPOSTAS SOCIAIS

5.1. CARACTERIZAÇÃO DA ERPI



Figura 6 - Representação da ERPI e seus serviços

Sendo a ERPI uma resposta social baseada no alojamento (temporário ou permanente), há determinados aspectos que devem estar assegurados para garantir o seu saudável funcionamento, aspectos que passam pela prestação de cuidados primários básicos aos seus residentes. Entre esses serviços cuidados, podemos contar, para além do próprio alojamento, uma alimentação adequada, cuidados de imagem e de higiene, o tratamento das roupas e higienização dos espaços utilizados pelos residentes, cuidados de saúde, apoio nas atividades diárias e atividades socioculturais (lúdico recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva). A meta destes cuidados passa pela satisfação das necessidades inerentes à condição de cada um, seja de cariz físico, psíquico ou social, pelo contributo para um processo de envelhecimento relativamente ativo e pela salvaguardar da identidade de cada um, abrangendo as suas características pessoais, os seus hábitos e costumes e as suas relações interpessoais.

Apesar deste tipo de resposta estar destinada a idosos, com 65 anos ou mais, que por questões de dependência, de isolamento, solidão (ou outras de natureza semelhante) e por falta de retaguarda familiar disponível, não dispõem de condições para continuar na sua residência, a ERPI pode também acolher indivíduos de idade inferior à prevista sempre que se tratarem de casos devidamente justificados, o que se verifica nesta Instituição.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

A conduta do CSEARIOS reporta-se aos princípios constantes na Portaria n.º 67/2012, de 21 de março, que se resumem na descrição feita dos serviços que prestamos e das metas que eles servem.

A resposta ERPI tem capacidade para 33 clientes, sendo que o acordo de cooperação com o I.S.S. abrange 26.

Handwritten signature and initials in blue ink.

DISTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES POR GÉNERO



Figura 7 - Distribuição dos residentes por género - ERPI

No total dos 33 clientes, 23 são mulheres, representando o género feminino 70% da população residente na ERPI, sendo os restantes 30% ocupados por homens.

Podemos ver a seguir a forma como estão distribuídos, por idade, os 33 residentes.



Figura 8 - Distribuição dos clientes por faixa etária - ERPI

O gráfico da **Figura 8** mostra a clara predominância da faixa etária 80-89, onde se situam 16 pessoas, seguida pelos escalões 70-79 e 90-99, ambos contabilizando 5 pessoas. Logo depois, seguem-se as faixas 40-49 e 60-69, com 3 pessoas cada, restando apenas um residente, situado na faixa etária 50-59.

Handwritten signature or initials in blue ink.

Já a **Figura 9** permite verificar que a única faixa etária onde predomina o gênero masculino é a que se situa entre os 40 e os 49 anos de idade, o que é natural, pois o gênero feminino está em maioria. Aliás, há até escalões onde não se verifica a contagem de qualquer homem, designadamente nos escalões 50-59 e 70-79.

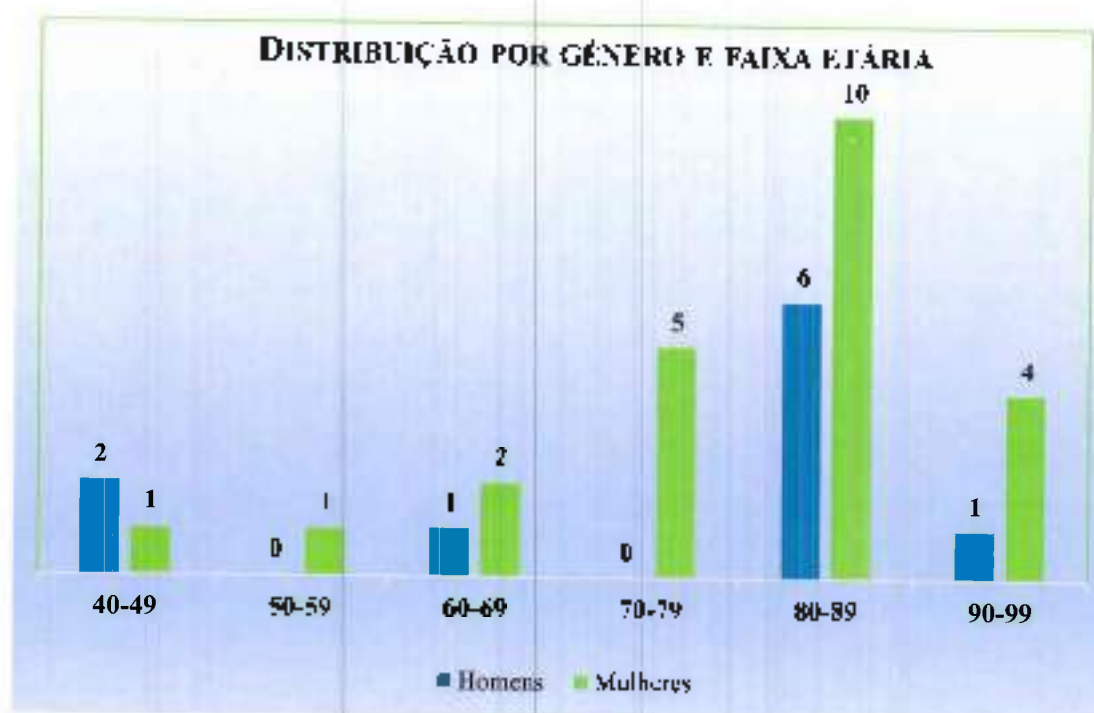


Figura 9 – Disposição dos clientes por faixa etária com referência ao gênero - ERP1

Falamos, maioritariamente, de indivíduos acima dos 70 anos de idade, pelo que devemos esperar encontrar pessoas com determinado grau de dependência no que respeita à realização de atividades quotidianas - isto não é mais que o expectável, uma vez que falamos de uma estrutura para pessoas idosas, cujas capacidades vão deteriorando a vários níveis. Assim, é expectável que sejam mais os residentes considerados dependentes do que aqueles considerados independentes.

A Figura 10, apresentada abaixo, mostra precisamente essa variação de dependência, fazendo a distinção entre as AVD's consideradas.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Figura 10 – Grau de dependência dos residentes relativamente às Atividades da Vida Diária - ERPI

Os dados recolhidos permitem-nos ainda traçar a distinção entre homens e mulheres relativamente à dependência/independência nas atividades em causa.

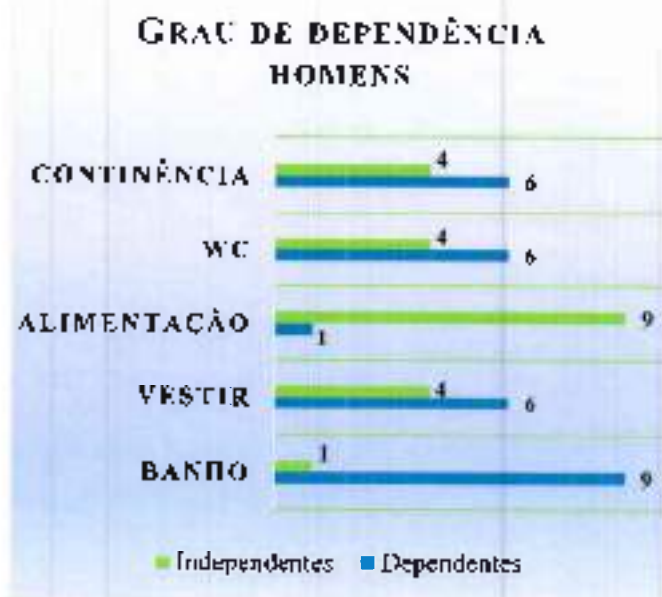


Figura 11 – Grau de dependência dos homens relativamente às AVD's - ERPI



Figura 12 – Grau de dependência dos homens relativamente às AVD's - ERPI

Num universo de 10 homens, a maioria é dependente relativamente às tarefas e atividades da vida diária (banho, vestir, alimentação, ida ao WC e continência). A única exceção é a alimentação, onde se verifica que apenas um residente não é capaz de se alimentar de forma autónoma. No total das mulheres residentes na ERPI, também a maioria é dependente em todas as AVD's, à exceção da alimentação, onde apenas 5 de 23 necessitam de apoio.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Estes números devem fazer-nos refletir sobre o grau de dificuldade inerente à prestação de serviços, pois um maior número de clientes dependentes exige mais esforço e tempo das colaboradoras prestadoras de serviços.

No que respeita ao tipo de problemas apresentados, é traçada a divisória entre duas grandes vertentes – a vertente cognitiva e a vertente motora. Cada uma destas vertentes é avaliada dentro de quatro graus de severidade (Sem Problema, Problema Moderado, Problema Grave e Problema Completo) e segue-se, em forma de gráfico, a distribuição dos clientes pelos referidos graus, primeiramente no que concerne a problemas de foro mental/cognitivo e, depois, para problemas relacionados com movimento.

PROBLEMAS DE FORO MENTAL/COGNITIVO

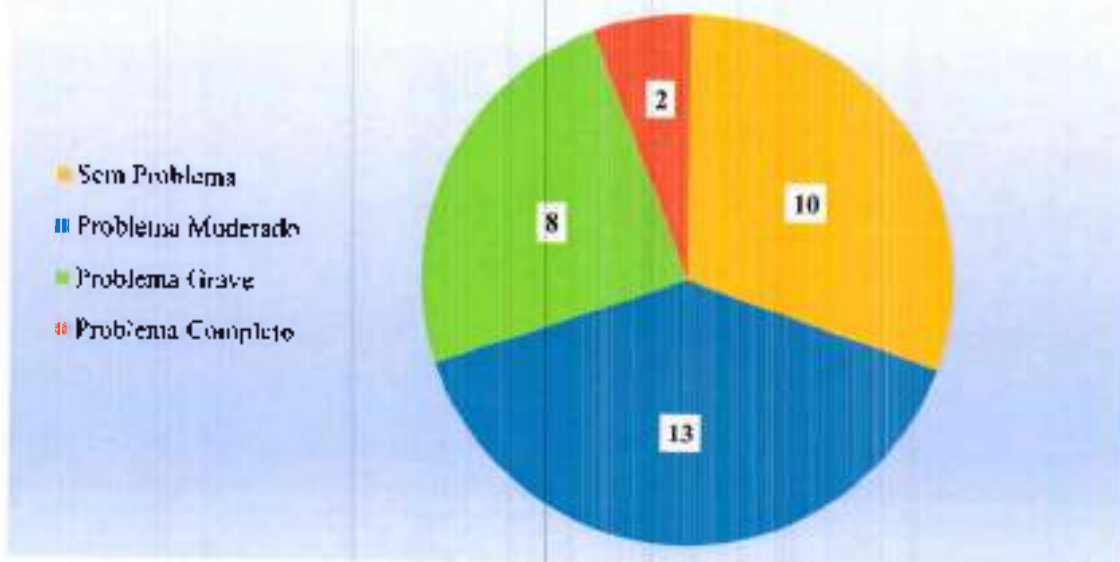


Figura 13 – Disposição dos residentes no que se refere a problemas de foro mental/cognitivo - ERPI

PROBLEMAS DE MOVIMENTO

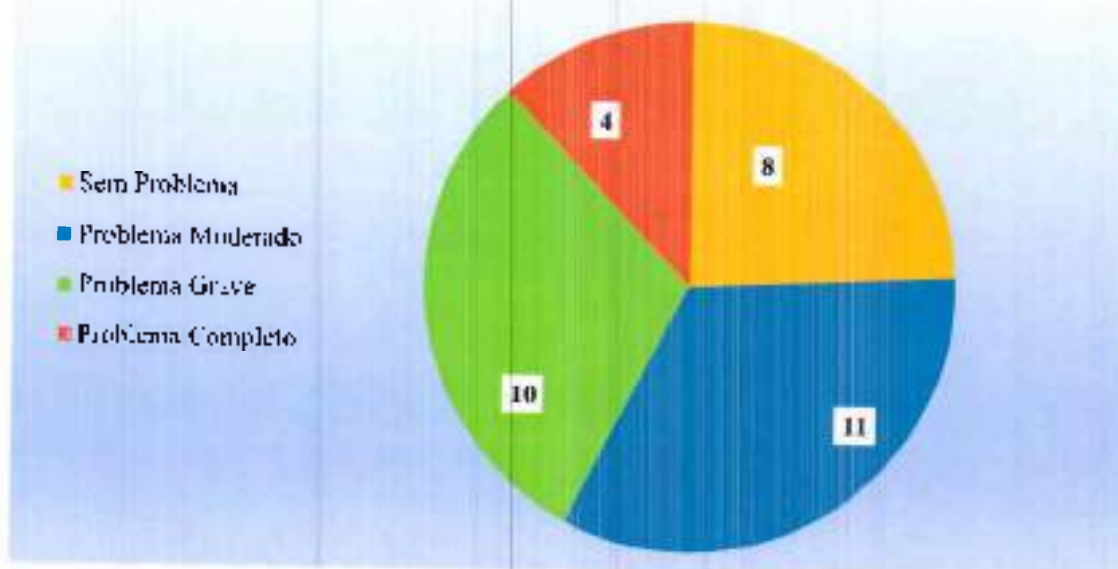


Figura 14 – Disposição dos residentes no que se refere a problemas de movimento - ERPI



Figura 15 – Representação da ERPI e seus serviços

Com base nos resultados apresentados pelos gráficos, poderíamos traçar o nosso cliente tipo ao longo do ano 2018, que seria uma mulher com idade compreendida entre os 30 e os 89 anos de idade, dependente a nível geral e com propensão (ou existência) de apresentar problemas moderados de foro cognitivo-mental e também a nível motor.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DO CD



Figura 16 – Representação do CD e seus serviços

É uma resposta social cujo espaço é comum às instalações da ERPL. Consiste na prestação de serviços variados que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

O CD foca-se em promover um envelhecimento ativo através do estabelecimento de relacionamentos interpessoais saudáveis, da prestação de apoio social e psicológico, do desenvolvimento de atividades socioculturais e de estimulação cognitiva; acarreta a vantagem do idoso permanecer na sua habitação, o que, de certa forma, apela ao seu sentido de autonomia.

Dentro dos serviços que oferece podem contar-se o fornecimento e apoio nas refeições, cuidados de higiene e de conforto pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa, atividades de animação e socialização, de gerontomotricidade e de estimulação cognitiva, aquisição de bens e gêneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade, apoio psicossocial, transporte e cuidados de imagem.

A resposta CD tem capacidade para 37 clientes e o acordo com o ISS abrange 25.

O ano 2018 terminou com as 25 vagas protocoladas preenchidas. Contudo, apesar de o ano ter acabado com todas as vagas protocoladas ocupadas, a manutenção das frequências da resposta de Centro de Dia não foi estável e nem sempre foi fácil atingir os objetivos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

O que se tem notado nos últimos tempos é que as pessoas optam por permanecer na sua residência o máximo de tempo possível e de forma autônoma, custando cada vez mais à população idosa pedir e/ou aceitar ajuda de terceiros. Assim, quando se inscrevem em Centro de Dia, muitos clientes têm a ideia de que essa inscrição facilitará a sua admissão na ERPI, por já frequentarem as instalações do CSEARIOS. Figura a seguir a variação de frequências do CD ao longo de 2018.

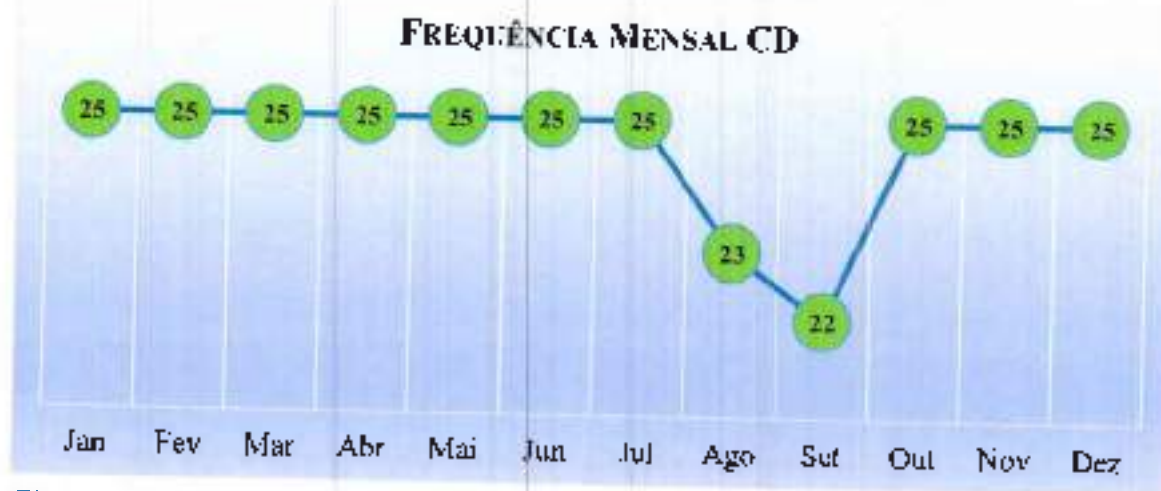


Figura 17 - Variação mensal de clientes em vagas protocoladas - CD

Pelo que se pode ver, o número de vagas protocoladas ficou abaixo do previsto nos meses de agosto e setembro. Nos restantes meses do ano, foi possível manter o número pretendido, mas sempre em clima de incerteza, pois em 9 meses foram registadas ausências temporárias e em 7 meses ocorreram saídas da frequência de CD; poucos foram os meses com estabilidade ao nível dos clientes.

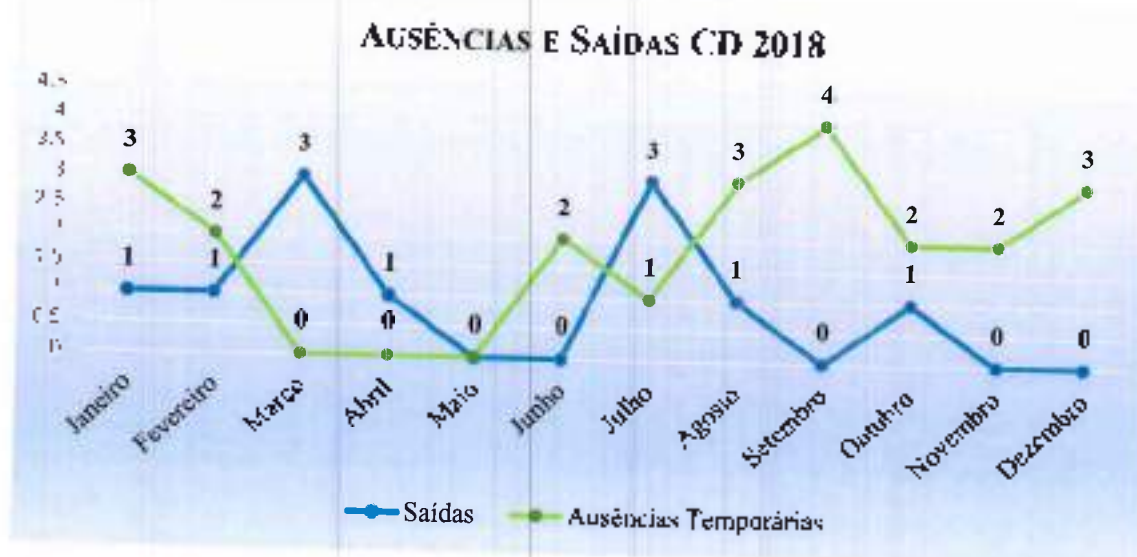


Figura 18 - Número de saídas e de ausências temporárias registadas mensalmente - CD

Com referência a dezembro de 2018, 17 das 25 vagas ocupadas correspondem a mulheres e as restantes 8 a homens.

DISTRIBUIÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO

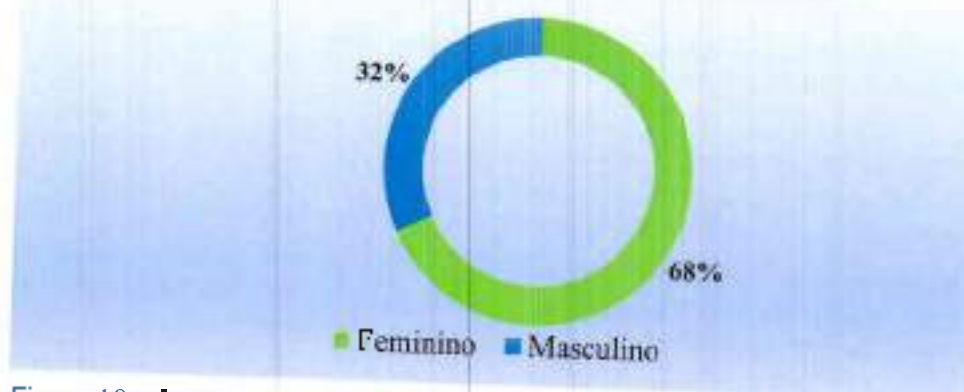


Figura 19 - Distribuição dos clientes por gênero - CD

À semelhança do que acontece na ERPI, a faixa etária que registra mais indivíduos é a faixa dos 80-89 anos de idade, com 10 clientes; logo depois, com 7 clientes, vem a faixa 70-79 e com 5 clientes, aparece a faixa 60-69 anos. Apenas duas pessoas ficam acima dos 90 anos de idade e uma situa-se na faixa que compreende os 50 e os 59.

Esta distribuição está espelhada no gráfico seguinte. Também a seguir se encontra um outro gráfico representativo da distribuição dos clientes de CD por gênero e por idade, que mostra, para além da clara predominância feminina, que as mulheres são mais velhas que os homens, no geral.

N.º DE CLIENTES POR FAIXA ETÁRIA

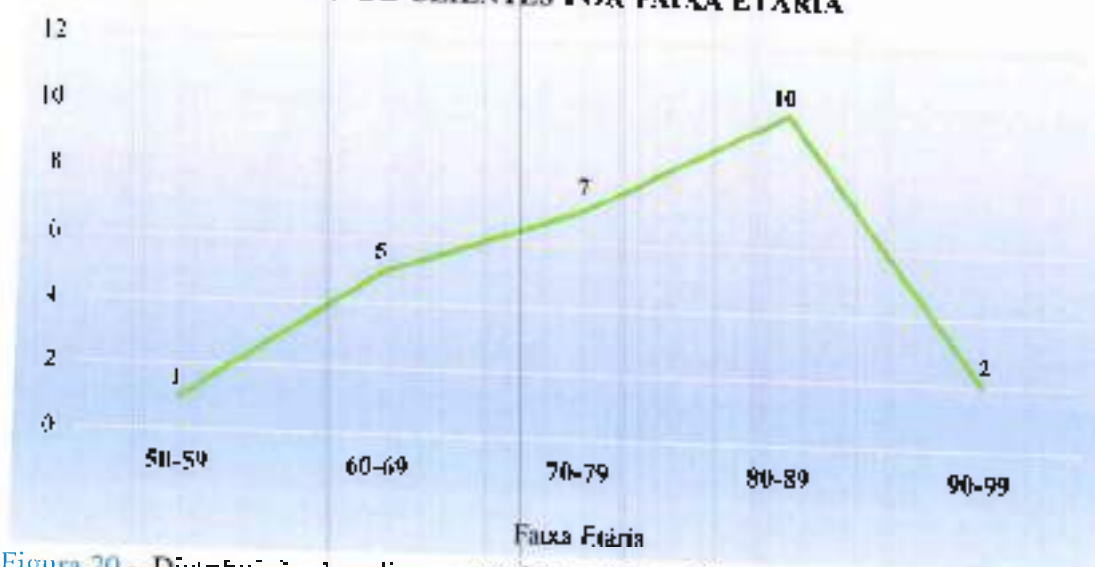


Figura 20 - Distribuição dos clientes por faixa etária - CD

Distribuição por gênero e faixa etária

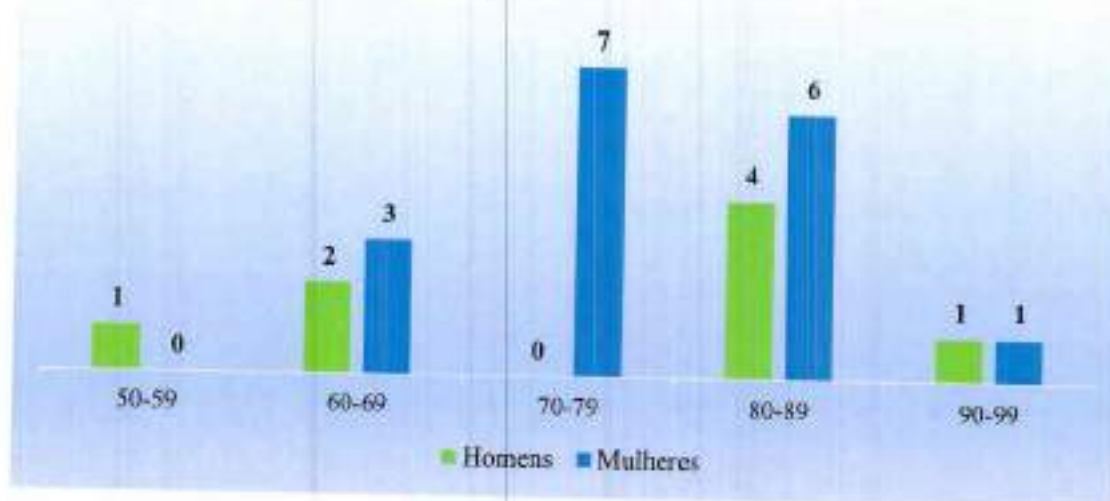


Figura 21 – Distribuição dos clientes por gênero e por faixa etária - CD

Quanto aos problemas apresentados por estas pessoas, é, mais uma vez, feita a distinção entre a vertente cognitiva e a vertente motora, nos mesmos parâmetros que foi feita para a ERPI.

PROBLEMAS DE FORO MENTAL/COGNITIVO



Figura 22 – Disposição dos residentes no que se refere a problemas de foro mental/cognitivo - CD

PROBLEMAS DE MOVIMENTO

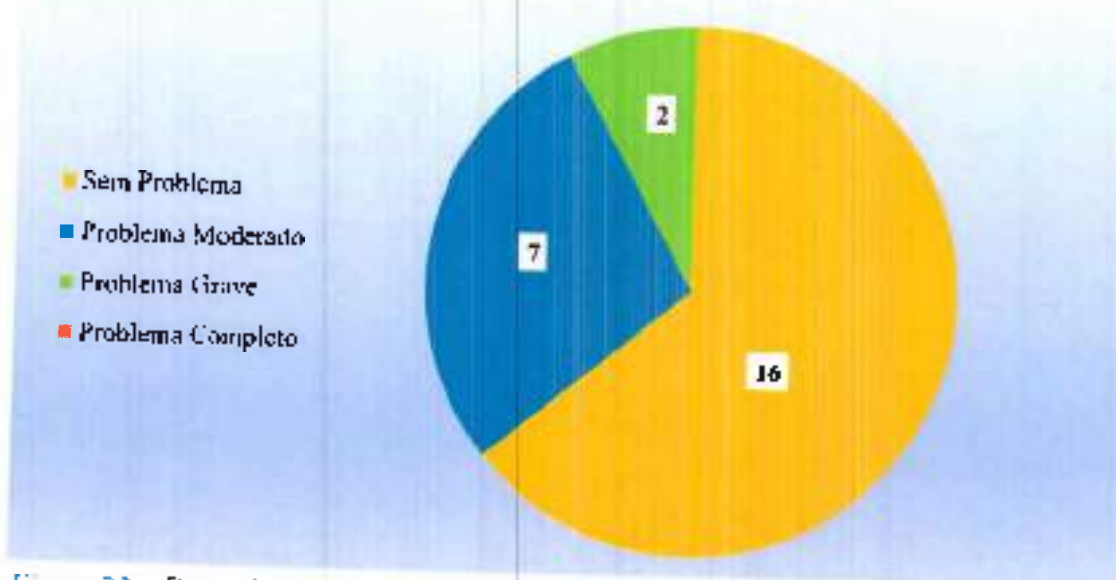


Figura 23 – Disposição dos residentes no que se refere a problemas de movimento - CD

Após a análise da informação presente nos gráficos, o cliente tipo, ao longo do ano 2018, para Centro de Dia, seria uma **mulher** com idade compreendida entre os 80 e os 89 anos de idade, sem qualquer problema de foro cognitivo/mental e/ou motor.



Figura 3-1 Representação do CD e seus serviços

5.3. CARACTERIZAÇÃO DO SAD



Figura 25 Representação do SAD e seus serviços

O SAD caracteriza-se como uma resposta social de prestação de cuidados e serviços no domicílio, apoiando indivíduos que não tenham retaguarda familiar ou que se encontram dependentes de terceiros para satisfazer as suas necessidades básicas e mesmo outras atividades instrumentais do seu dia a dia. Ao contrário do que acontece no CD, estes clientes permanecem na sua residência, o que favorece a manutenção do seu nível de autonomia em todos os aspetos do quotidiano, retardando a necessidade de um apoio mais premente.

Esta resposta social oferece os serviços de fornecimento e apoio nas refeições, cuidados de higiene e de conforto pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa e atividades de animação e socialização.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

O SAD tem capacidade para 72 clientes e acordo com o L.S.S. para 30.

FREQUÊNCIA MENSAL SAD

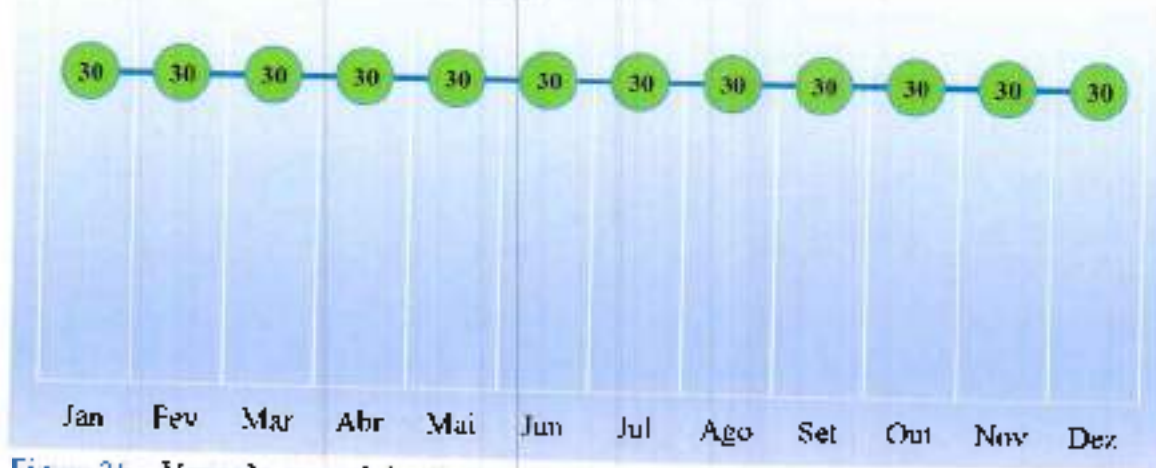


Figura 26 – Variação mensal de clientes em vagas protocoladas - SAD

O gráfico anterior mostra-nos que todos os meses cumpriram com o requisito das 30 vagas compreendidas no acordo com o L.S.S. Porém, essa manutenção não foi facilitada, pois em 6 meses registaram-se clientes em ausência temporária e o mesmo número de meses registou saídas da resposta. Se num mês existiram saídas, no próximo foram registados novos clientes e isso permitiu compensar as saídas do mês anterior.

AUSÊNCIAS E SAÍDAS SAD 2018

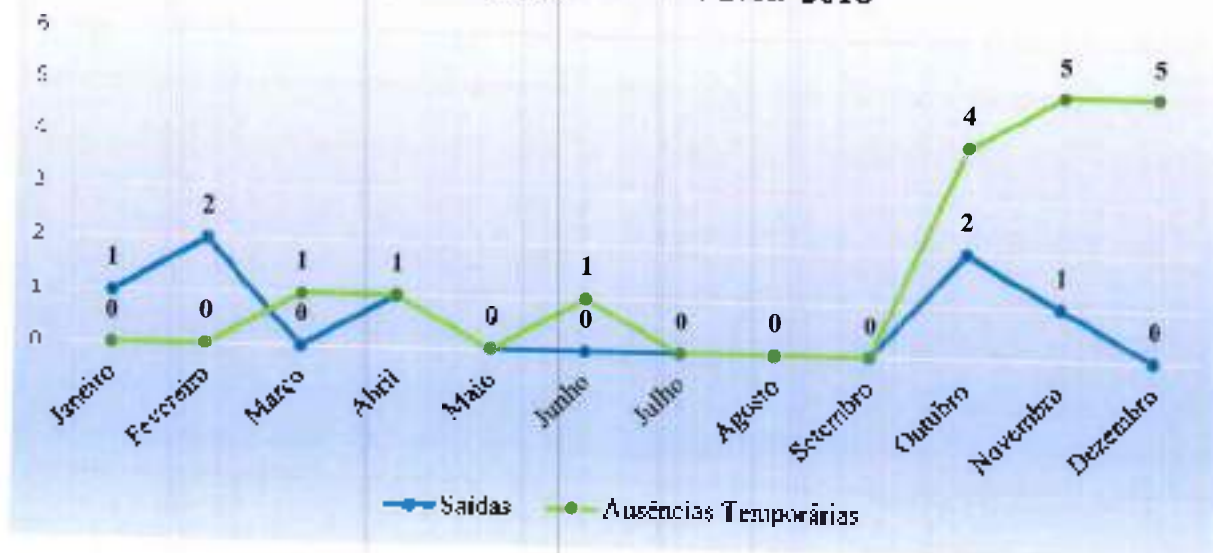


Figura 27 – Número de saídas e de ausências temporárias registradas mensalmente - SAD

Já com as ausências temporárias, apesar de não significarem ausências permanentes/saídas, a situação também não tranquilizou a Instituição, pois estas deveram-se, maioritariamente, a hospitalizações e este tipo de situação não tem datas de previsão para regresso nem desfecho previsível.

[Handwritten signature]

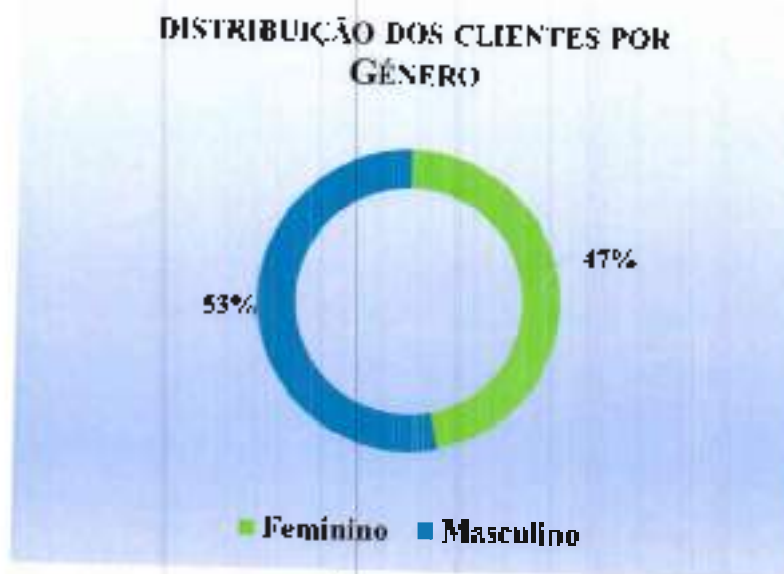


Figura 28 Distribuição dos clientes por género - SAD

À data do mês de dezembro, 14 das 30 vagas estavam ocupadas por mulheres e as outras 16 estavam ocupadas por homens; percentualmente, 47% dos clientes de SAD corresponde à parcela feminina e 53% corresponde à parcela masculina.

Esta é a única resposta onde se verifica uma supremacia masculina, mas, se tivermos em conta as características dos clientes e os serviços que contratualizam, não é de admirar que exista esta diferença. Falamos de pessoas que residem em meio rural e que vivem conforme os costumes da população rural, uma geração onde divisão de tarefas não era considerada e onde a lida da casa era deixada exclusivamente à mulher.

Logicamente, este princípio não se aplica a todos os clientes ou a toda a população rural, mas aplica-se à realidade da maior parte dos casos. Além disso, não são só homens a solicitar o fornecimento de refeições: existem mulheres e também casais a solicitar refeição para ambos porque a idade e as condições de saúde não permitem um livre desempenho das tarefas do quotidiano. Mas é, então, relativamente natural que os serviços mais requisitados no SAD sejam

(Figura 22) o fornecimento de refeições (Alimentação) e a Higiene Habitacional, com 24 clientes cada um. Logo de seguida, o serviço mais requisitado é o Tratamento de Roupas, por 19 clientes e, finalmente, 11 clientes solicitaram serviços/cuidados de Higiene e Conforto Pessoal.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Figura 29 – Número de clientes (n=30) a frequentar os serviços disponíveis - SAD



Figura 30 – Distribuição dos clientes por faixa etária - SAD

No SAD, são duas as faixas etárias a registar mais indivíduos - a faixa dos 70-79 e a faixa dos 80-89 anos de idade (como acontece na ERPI e no CD), com 10 clientes cada uma; segue-se a faixa dos 60-69 anos, com 7 clientes e as faixas 30-39, 50-59 e 90-99 têm 1 cliente cada. A faixa dos 40-49 anos de idade não tem qualquer cliente registado.

Os dados disponíveis para o SAD diferem dos dados relativos às outras duas respostas praticamente a todos os níveis, mas, ao passo que a maior parte dos clientes é do género masculino, o conceito de quem é mais velho não se altera aqui. A distribuição feita com base nas variáveis género e faixa etária continua a sustentar que as mulheres são mais velhas que os homens, até quando estão em minoria. Nas idades mais avançadas (faixas 70-79, 80-89 e 90-99) são mais as mulheres que os homens e nas faixas mais baixas, nomeadamente dos 60 anos de idade para baixo, nem são registadas mulheres.

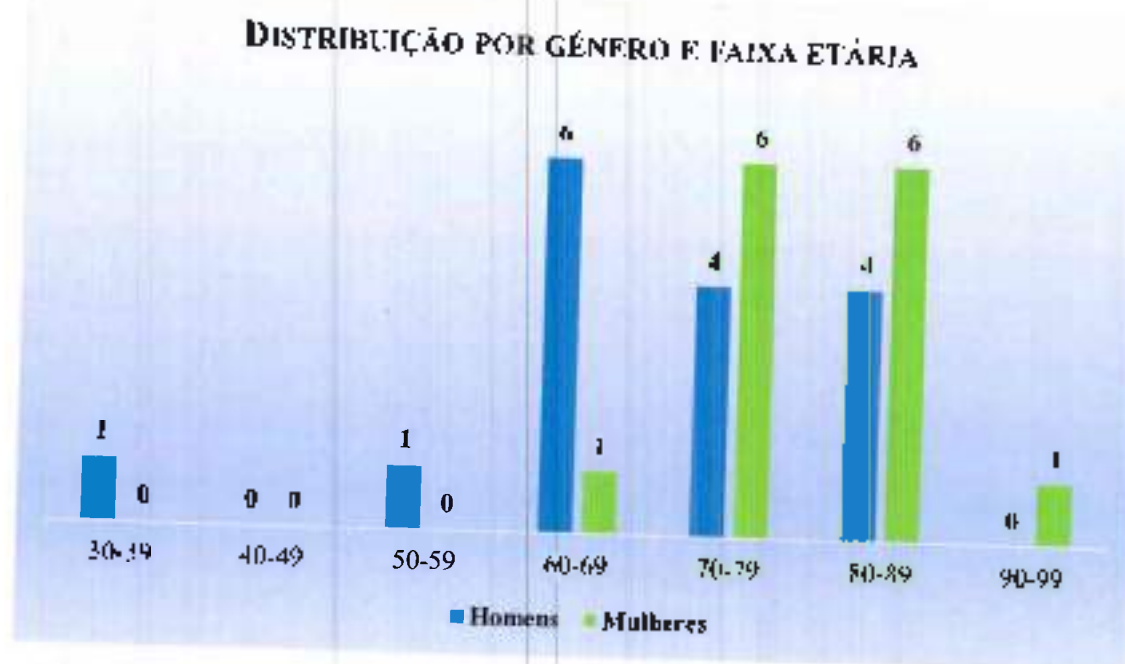


Figura 31 - Distribuição das clientes por faixa etária e por género - SAD

No que concerne às problemáticas desta população, também nos é possível distinguir e identificar problemas de foro mental/cognitivo e problemas relacionados com a vertente física/motora. Independentemente da tipologia, não há a relatar qualquer cliente que apresente o

grau Problema Completo. Este facto remete para mais uma comparação com as outras duas valências, já que, quando se verifica a existência de um elevado grau de problemática, as pessoas tendem a recorrer à nossa estrutura física, dada a incapacidade para se auto cuidar. Não havendo tal carência, os clientes optam por uma resposta que lhes permita continuar em casa, sem necessidade de supervisão o apoio constantes. Aliás, pela análise dos gráficos seguintes, podemos mostrar verificar que mais de metade dos clientes não tem sequer um problema; o nível que mais indivíduos regista a seguir à categoria "Sem Problema" é o "Problema Moderado", aplicando-se isto aos dois tipos de problema.

PROBLEMAS DE FORO MENTAL/COGNITIVO



Figura 32 – Disposição dos residentes no que se refere a problemas de foro mental/cognitivo - SAD

PROBLEMAS DE MOVIMENTO



Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.



Figura 34 – Representação do SAI e seus serviços

6. PLANO DE ATIVIDADES

O CSEARIOS faz por cumprir uma série de atividades de animação sociocultural, estipuladas no Programa de Ação de cada ano. O ano de 2018 não foi exceção, mas os constrangimentos encontrados ao longo do ano tomaram muito difícil a concretização das atividades planejadas. A nível de recursos humanos, a saída da Psicóloga no mês de julho prejudicou o cumprimento do plano das atividades semanais e das atividades programadas para datas festivas. Relativamente às atividades programadas pelas Oficinas de Lazer, estas estiveram estagnadas ao longo do ano, não por motivos intrínsecos ao CSEARIOS, mas por motivos inerentes às próprias Oficinas.

CUMPRIMENTO ATIVIDADES PONTUAIS

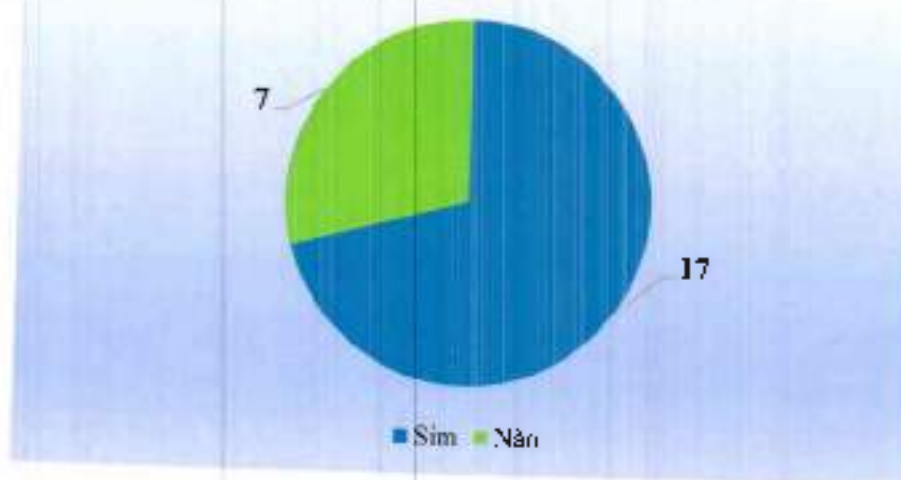


Figura 35 - Relação de cumprimento/incumprimento das atividades pontuais programadas

No total, figuravam no Programa de Ação de 2018 24 atividades pontuais. Dessas, 17 foram realizadas. A data de realização foi respeitada na maioria das atividades; quando alterada, o intervalo de tempo foi sempre muito curto e essas alterações foram devidas a obstáculos do serviço.

Naturalmente, os participantes dividem-se entre os clientes de CD e da ERPI, pois não é comum que os clientes do SAD se desloquem até ao Centro, embora o possam fazer.

PARTICIPANTES POR ATIVIDADE

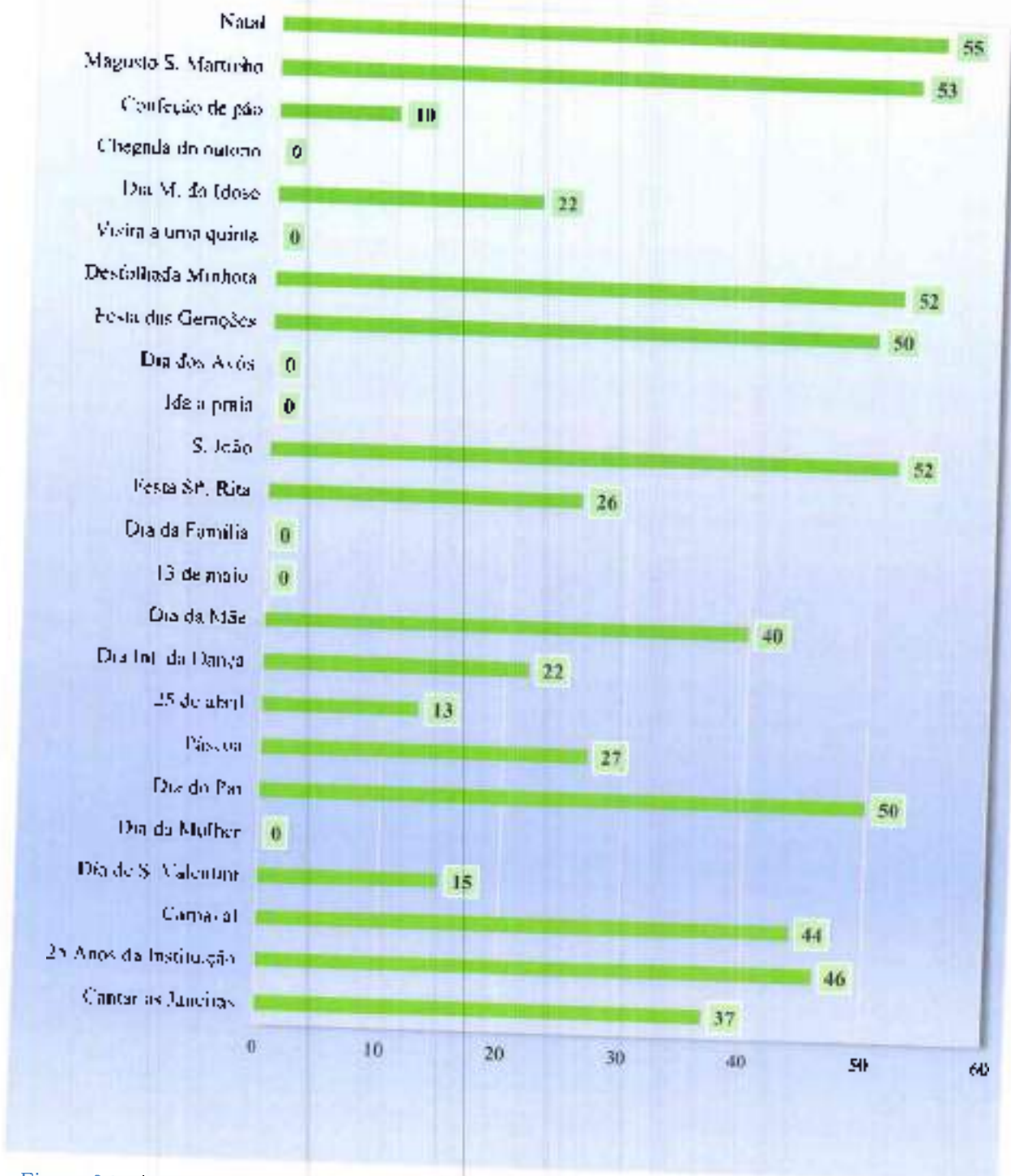


Figura 36 – Número de participantes nas atividades pontuais programadas